

Notícias

Esta seção destina-se à divulgação das teses e dissertações dos alunos do Programa de Pós-Graduação em História da UFF, assim como dos professores do nosso Departamento.

O Rio de Janeiro continua sendo: de cidade-capital a estado da Guanabara

Marly Silva da Motta

Defesa: 19/05/97 Doutorado

Banca:

Angela Maria de Castro Gomes (orientadora)

Leandro Konder

Margarida de Souza Neves

Manoel Luiz L. Salgado Guimarães

Helena Maria Bousquet Bomeny

O objeto central deste trabalho é a análise de um momento especialmente significativo do longo processo de definição da identidade do Rio de Janeiro: o da perda da condição de capital e da transformação da cidade, de Distrito Federal em estado da Guanabara. Acom-

panhou-se a trajetória da ex-capital em busca de uma identidade de estado capaz de lhe garantir uma nova inserção no conjunto federativo. A tese se concentra no período de 1960 a 1965, correspondente à administração de Carlos Lacerda, primeiro governador eleito do estado da Guanabara.

A Cruz do Santo Lenho do Marmelar — a permanência da mentalidade de cruzada no imaginário cavaleiresco ibérico durante a reconquista portuguesa (Séculos XII — XIV)

Ricardo Luiz Silveira da Costa

Defesa: 17/07/97 Mestrado

Banca:

Vânia Leite Fróes (orientadora)

Ciro Flamarion Santana Cardoso

Lygia Peres

A dissertação analisa a permanência da mentalidade de cruzada na nobreza portuguesa a partir da conquista de Lisboa em 1147. Considera o modelo paradigmático desta idéia o acontecimento da Batalha de Salado (1340). O traba-

Iho utilizou três fontes: *O Livro del Orden de Caballeria*, do pregador franciscano e catalão Ramón Llulz, *A conquista de Lisboa de 1147* e o Título XXI do *Livro de linhagens do conde D. Pedro*. Foi utilizado o método da análise quantitativa-lexográfica.

O Imperial Instituto dos Meninos Cegos: Benjamin Constant e o assistencialismo (segunda metade do século XIX)

Maurício Zeni

Defesa: 15/08/97 Mestrado

Banca:

Fernando Antônio Faria (orientador)

Maria Izilda Santos Matos

Daniel Aarão Reis Filho

Este trabalho trata da atuação de Benjamin Constant Botelho de Magalhães no movimento assistencial do Segundo Reinado, privilegiando o Imperial Instituto dos Meninos Cegos por sua longa gestão como diretor.

Visões do “paraíso capitalista”: hegemonia e poder simbólico na Nova Friburgo da República

Ricardo da Gama Rosa Costa

Defesa: 18/08/97 Mestrado

Banca:

Gizlene Neder (orientadora)

Sonia Regina de Mendonça

Márcia D’Aléssio

Análise da história política de Nova Friburgo, enfocando a formação de grupos políticos no período que abrange desde a instalação das primeiras fábricas têxteis na cidade, no início deste século (décadas de 1910 e 1920), até o golpe de

1964. A dissertação destaca a atuação e trajetória do grupo liberal-conservador representante dos interesses dos grandes empresários e comerciantes locais, o qual, na luta pela afirmação de seu projeto hegemônico, constrói uma visão de cidade associada à colonização suíça no século I. Analisa as tensões enfrentadas no processo de consolidação de tal imagem, em função da forte presença alemã na cidade e dos conflitos políticos entre liberais, populistas e comunistas.

Drogas e criminalização da juventude pobre no Rio de Janeiro

Vera Malaguti de Souza Neglinski Batista

Defesa: 19/08/97 Mestrado

Banca:

Gizlene Neder (orientadora)

Virgínia Fontes

Gisálio Cerqueira

Análise do processo de criminalização por drogas da juventude do Rio de Janeiro, no período de 1968 a 1988. Tendo como hipótese central a transferência do “inimigo interno” do terrorista para o traficante, na transição do autoritarismo. A pesquisa com processos criminais relativos a adolescentes infratores permitiu a análise histórica da construção do estereótipo do novo “inimigo interno”, do processo de ideologização que dissemina o “medo branco” na sociedade brasileira e o mapeamento das mudanças nas comunidades faveladas/periféricas provocadas pelo recrutamento dos jovens para o tráfico de drogas, a partir da consolidação da cocaína no mercado internacional.

Sistema agrário, demografia da escravidão e família escrava em Itaguahy – século XIX (1820 - 1872)

Ricardo Muniz de Ruiz

Defesa: 29/08/97 Mestrado

Banca:

João Luis Ribeiro Fragoso (orientador)

Manolo Garcia Florentino

Hebe Maria Mattos de Castro

A dissertação aborda as inter-relações entre o sistema agrário, a demografia da escravidão e a família escrava em Itaguahy, no século XIX (1820 - 1872). Itaguahy apresentou uma especificidade frente à província do Rio de Janeiro no século XIX. A crise da mão-de-obra escrava, vivenciada pelos setores de ponta da província, iniciou-se em 1840, ou seja, dez anos antes do fim do tráfico negreiro. As modificações no espaço agrário provocaram mudanças na demografia da escravidão, afetando também a configuração da família escrava.

Educar e instruir: a instrução popular na Corte Imperial — 1870 a 1889

Alessandra Frota Martinez

Defesa: 01/09/97 Mestrado

Banca:

Martha Campos Abreu (orientadora)

Ilmar Rohloff de Mattos

Maria Clementina Pereira da Cunha

O presente trabalho constitui um estudo a respeito dos projetos e reformas educacionais na Corte Imperial, de 1770 a 1889. Analisa os pensamentos e as ações do Estado e da sociedade, tendo como questões principais: os debates sobre as funções e a importância atribuídas à instrução pública e à educação e as suas relações com a cidadania; os conflitos em torno dos papéis do Estado na ingerência do ensino; as propostas de reconstrução da “nação”; a difusão de uma valorização do trabalho no contexto da abolição da escravidão; os limites/conteúdos da educação popular.